

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Dia/SP – 04/04

Prefeitura ilumina monumentos em adesão ao Dia Mundial do Autismo

Em adesão ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, a Prefeitura de São Paulo irá iluminar no próximo sábado (2) cinco monumentos da capital com a cor azul, definida mundialmente como símbolo deste transtorno. Além deles, todos os mil relógios digitais espalhados pela cidade exibirão uma mensagem, em alusão à data.

Receberão a iluminação especial o Viaduto do Chá, a Ponte das Bandeiras, Biblioteca Mario de Andrade, a estátua do Borba Gato e o Monumento às Bandeiras.

A iniciativa é da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, da SPObras, empresa que administra os relógios nos locais públicos, e do Ilume, Departamento de Iluminação Pública da Secretaria Municipal de Serviços.

História

A data (2 de abril) foi escolhida durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2008, e serve de referência para que governos, sociedade, pessoas com o transtorno no espectro autista e seus familiares reafirmem os direitos já conquistados, discutam sobre a importância do diagnóstico precoce e debatam sobre iniciativas para ampliar a

inclusão em áreas fundamentais, como educação, cultura, saúde, esporte, entre outras.

Por ser um transtorno quatro vezes mais comum em meninos do que em meninas, a cor azul foi escolhida para representar o autismo. Apesar de não haver um número preciso, a estimativa é que existam no país 2 milhões de autistas, sendo a maioria ainda não diagnosticada.

Desde dezembro de 2012, está em vigor no Brasil a Lei 12.764, que criou a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo.

“A Prefeitura de São Paulo se comprometeu no início desta gestão a adotar todas as diretrizes da legislação nacional e as incorporou em seu Plano São Paulo Mais Inclusiva. O serviço “Atende” de transporte porta a porta, por exemplo, passou a incluir no seu público-alvo também as pessoas com autismo que tinham dificuldade de usar os ônibus regulares”, comenta a secretária municipal da Pessoa com Deficiência, **Marianne Pinotti**.

A sanção do texto representou um avanço histórico na afirmação dos direitos, ao eliminar toda e qualquer forma de discriminação, viabilizar o acesso à educação regular inclusiva, aos

benefícios de proteção social e a todos os demais direitos previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência. As pessoas com autismo também tiveram seus direitos resguardados com a Lei Brasileira da Inclusão (nº 13.146/2015).

Autismo

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) atinge o desenvolvimento infantil, com causas multifatoriais que envolvem aspectos genéticos e ambientais e que afetam os aspectos funcionais, como a interação social,

comunicação e comportamento.

Atualmente, o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais – quinta edição (DSM-5) utiliza o termo TEA para se referir a quadros psicopatológicos com variação de sintomas: alguns indivíduos apresentam sintomas leves, ao passo que outros apresentam sintomas mais graves. O transtorno usualmente surge antes dos três anos de idade.

Os critérios diagnósticos são eminentemente clínicos, realizados, em sua maioria, por uma equipe interdisciplinar.

Bueiros ‘inteligentes’ se multiplicam em SP

DIÁRIO não esquece

Após fase de testes, Prefeitura implanta mais 800 ecofiltros em bocas de lobo da cidade

Fernanda Uehara
fernandaua@diariosp.com.br

Os 200 bueiros “inteligentes” implantados, em 2012, nos bairros da Lapa e Pinheiros, na Zona Oeste, e na Sé, região central, passaram pela fase de testes e, por conta do bom desempenho, se multiplicaram. Agora são mil coletores de resíduos espalhados pelos mesmos bairros e também na Mooca, na região Leste.

O uso dos ecofiltros, além de reduzir os alagamentos causados pelo entupimento das bocas de lobo, proporciona maior eficiência na limpeza das valas, já que o tempo desse serviço foi diminuído em 20%. Além disso, há menos riscos para os agentes ambientais.

“Isso porque, quando um bueiro não tem o coletor, o agente de limpeza precisa entrar dentro da boca de lobo, além de ter o contato direto com o lixo”, explicou, em nota, a Inova, empresa responsável pelos serviços.

Dos mil bueiros sustentáveis, 110 possuem sensores que avisam quando o cesto está com 50% de sua capacidade cheia. Isso facilita na data de programação de limpeza dos locais.

Em pontos de maior alagamento, durante o Plano de Chuvas de Verão, os bueiros são limpados a cada 15 dias. Fora desse período, os cestos são esvaziados uma vez por mês. Já nas áreas com menos



Cesto reduz em 20% o tempo de limpeza dos bueiros e impede o contato dos agentes com o lixo

riscos de enchentes, a limpeza é feita bimestralmente.

A aposentada Miriam de Oliveira Costa, de 63 anos, visita sua filha, moradora do bairro da Mooca, três vezes por semana, e sente que os alagamentos na região diminuíram. “A proposta é ótima, esses cestos deveriam existir em mais lugares da cidade”, disse.

Em regiões de menor infraestrutura, os ecofiltros recolhem também muita terra

COLETADOS / Com capacidades para 280 e 300 litros, os ecofiltros recolhem diversos materiais. Garrafas pet, latas de alumínio e sacos plásticos são os mais comuns. Segundo a Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), cobertores, travesseiros e até pedaços de colchonetes já foram encontrados dentro dos bueiros. “A iniciativa é muito boa. Entretanto, de certa forma, demonstra uma triste realidade. Se há um lugar que precisa disso, é porque as pessoas jogam lixo no chão”, opinou o aposentado Carlos Bezerra, 67.

FALA, POVO

Leitora aprova projeto e destaca que a iniciativa deve ser ampliada



PONTO POSITIVO

“O bueiro inteligente é ótimo. Tudo que venha para sanar os problemas da cidade é positivo”

— Marly de Mello, aposentada



Ecofiltros são danificados pelo fato de os bueiros serem diferentes

ESTAMOS DE OLHO

16/8/2012

A época, os sensores dos bueiros “inteligentes” só avisavam quando os cestos estavam 80% cheios



Falta de padrão nos buracos causam danos aos ecofiltros

■ Após quatro anos de implantação, alguns ecofiltros já estão danificados devido à falta de padrão das bocas de lobo. Segundo a Inova, não há regularidade nos bueiros do município e como os cestos só existem em dois tamanhos – com capacidade para 280 litros e 300 litros – alguns deles não se encaixam perfeitamente no buraco.

“Eles são produzidos com plástico, mas bem forte, justamente porque precisa de

resistência para coletar os diversos materiais que caem nas bocas de lobo. Mas como os bueiros da cidade possuem formas e tamanhos diferentes, no momento da colocação ou retirada do equipamento, ele acaba sendo danificado”, explicou.

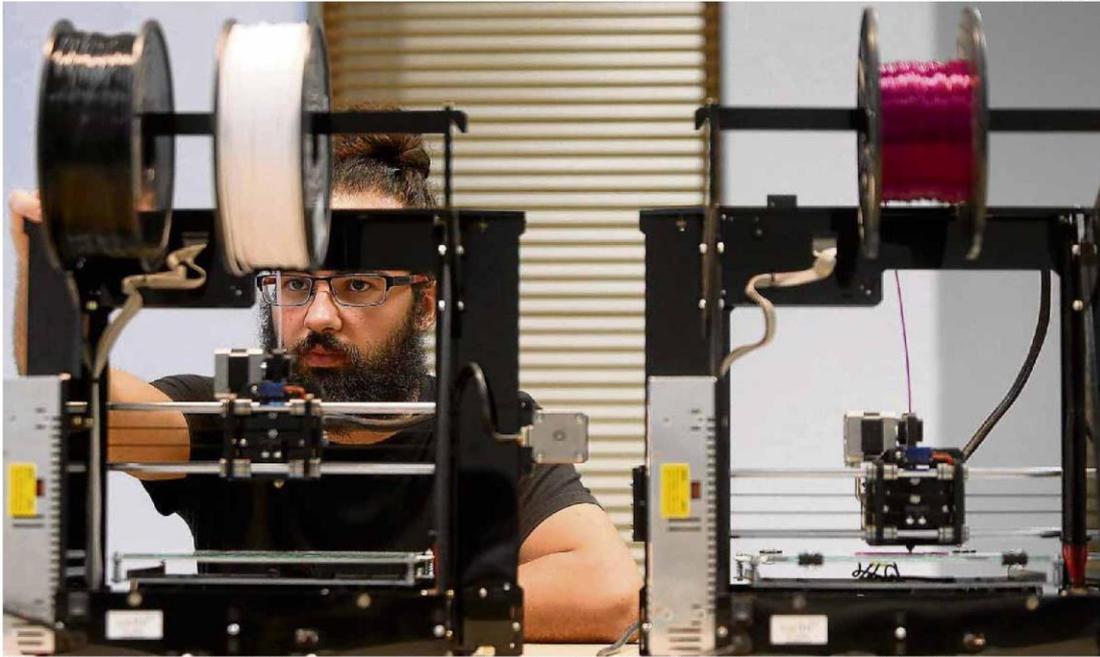
Os ecofiltros foram projetados com perfurações que permitem que a água possa escoar enquanto o lixo coletado permanece dentro do reservatório.

Link

LUGAR ONDE SE FABRICA 'DE TUDO'

Os Fab Lab, laboratórios de fabricação digital criados pela Prefeitura paulistana, têm de impressoras 3D e cortadores a laser. **ECONOMIA/PÁG. B8**

Feito por você. Espalhada por todas as regiões da cidade, rede de Fab Labs públicos ajuda a ampliar acesso a equipamentos como impressoras 3D e cortadoras a laser; espaços atraem empreendedores em busca de capacitação para tirar suas ideias do papel



NELTON FUKUDA/ESTADÃO

Demanda reprimida. Para Ricardo Delgado, pessoas começam a frequentar o Fab Lab à medida que descobrem o potencial da fabricação personalizada

São Paulo ganha laboratórios para fabricar 'quase tudo'

Thiago Sawada

Impressoras 3D, cortadoras a laser e computadores equipados com software para modelagem estão entre as tecnologias de última geração que, desde o início da semana passada, estão disponíveis para a comunidade da favela de Heliópolis, na Zona Sul da cidade de São Paulo. Esses equipamentos compõem o décimo laboratório público de fabricação digital, mais conhecido como Fab Lab, inaugurado pela Prefeitura de São Paulo.

O espaço, que fica dentro do Centro Educacional Unificado (CEU) de Heliópolis, faz parte do programa Fab Lab Livre SP, iniciado pela gestão Fernando Haddad (PT-SP) em fevereiro do ano passado. As primeiras unidades começaram a funcionar em novembro de 2015 e, de lá para cá, dez laboratórios foram inaugurados – outros dois devem ser abertos até a metade de abril. No total, a Prefeitura investiu R\$ 3 milhões na compra de equipamentos e vai investir R\$ 2,5 milhões ao longo dos próximos dois anos para a manutenção dos espaços e compra de insumos.

Nos Fab Labs, qualquer pessoa pode fabricar objetos em pequena escala – uma possibilidade até então restrita às indústrias e centros de pesquisa. As pessoas usam um software de modelagem 3D para projetar os objetos que, em seguida, podem ser impressos ou cortados em máquinas controladas por computador. “Quando surgem novas tecnologias e só uma parte da população tem acesso, cria-se um intervalo de oportunidade entre as pessoas”, diz o coordenador de conectividade e convergência digital da Secretaria de Serviços, João Cassino.

Bits e Átomos. Embora sejam pouco conhecidos no Brasil, os Fab Labs nasceram há cerca de 15 anos, no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), um dos principais centros de inovação do mundo. O primeiro local com esse conceito foi abrigado pelo Centro para Bits e Átomos, liderado pelo professor Neil Gershenfeld. Sua ideia era reunir máquinas controladas por computador capazes de produzir “quase tudo”.

Desde então, centenas de Fab Labs se espalharam pelo mundo e impulsionaram a “cultura

Como frequentar um Fab Lab?

● Para utilizar a infraestrutura dos Fab Labs da Prefeitura de São Paulo é necessário agendar um horário com antecedência. No caso de um projeto pessoal, ele precisa passar pela aprovação de um dos técnicos do laboratório e o interessado deve levar os insumos para sua confecção. Os espaços ficam abertos de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h. Por enquanto, as inscrições para os cursos devem ser feitas presencialmente ou pelo e-mail: cursos.fablab@itsbrasil.org.br No site do Link, você encontra os endereços das dez unidades que já estão em funcionamento.

maker”, um movimento que reúne pessoas com conhecimento em eletrônica, programação, design, marcenaria e modelagem que fabricam seus próprios produtos. Atualmente, esses grupos produzem fogões que funcionam por energia solar em países da África, la-

boratórios de biotecnologia para escolas e até drones. Tudo com custo baixíssimo.

Para Eduardo Lopes, cocriador do Garagem – o primeiro Fab Lab privado do Brasil –, esse tipo de iniciativa é benéfica para os empreendedores. “No modelo tradicional, se a pessoa tem ideia de um produto, ela tenta patentear, o que tem um custo muito alto. Depois, ela tem que convencer a indústria a fabricar”, diz. Os Fab Labs permitem que as pessoas testem suas ideias, já que produzem um protótipo de fácil e rápido e depende de um investimento significativamente menor.

No Brasil, o conceito ganhou força nos últimos cinco anos. O primeiro laboratório foi criado em dezembro de 2011 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), para ensinar os alunos de arquitetura e design como funciona a fabricação digital. “O Fab Lab teve impactos positivos no ensino, porque a elaboração de modelos físicos faz parte da didática de nossos cursos”, diz o professor do departamento de projeto da FAU, Paulo Eduardo Fonseca.

Abertos. A rede pública de Fab Labs contempla todas as regiões da cidade de São Paulo e, segundo especialistas consultados pelo Estado, sua estrutura é bastante similar a de outros espaços em operação no Brasil. “Nosso foco é usar tecnologias que possam dialogar com a universidade e com o conhecimento popular para a população solucionar seus problemas”, diz Irma Passoni, presidente do Instituto de Tecnologia Social (ITS), entidade sem fins lucrativos contratada pela Prefeitura

● Expansão

12

é o número de laboratórios de fabricação ou Fab Labs municipais que estarão em operação em São Paulo até abril

2

é o número de Fab Labs – um público e outro privado – que já operavam na cidade

para operar os Fab Labs.

A unidade da Galeria Ollido, no centro de São Paulo, se tornou uma das mais movimentadas após os primeiros meses de operação. Mas no começo não era bem assim. “Antes não havia muitas pessoas interessadas em desenvolver um projeto próprio”, diz o líder de laboratório, Ricardo Elias Delgado.

Isso começou a mudar depois que as pessoas começaram a participar dos cursos, ministrados quase que diariamente. Um dia após a divulgação dos cursos de abril – que incluem marcenaria, modelagem e impressão 3D, programação e eletrônica – quase todas as vagas já estavam preenchidas.

“Os cursos apresentam toda a capacidade que o laboratório pode oferecer”, diz o chefe da rede Fab Lab SP, Luiz Otávio Alencar. De acordo com o ITS, até o momento, cerca de 1,2 mil pessoas já participaram das atividades dos Fab Labs da Prefeitura e produziram cerca de 60 produtos diferentes.

Faça você mesmo. Bruna Bastos e Luis Jeremias trabalhavam como arquitetos, mas foram demitidos no ano passado

EQUIPAMENTOS

● Impressora 3D

Criada em 1984 pelo inventor americano Chuck Hull, essas impressoras produzem objetos em 3D. As peças são fabricadas a partir de um filamento plástico que é derretido e depositado sobre uma superfície. O bico adiciona camadas de plástico uma sobre as outras até conferir a forma final do modelo.

● Fresadora

É uma máquina equipada com ferramentas de corte parecidas com brocas de furadeiras, chamadas fresas. O equipamento é usado para fazer cortes em chapas de madeira, plástico e metais. Também é possível esculpir blocos em três dimensões.

● Cortadora a laser

A máquina utiliza um feixe de luz que atravessa uma lente de foco para ganhar alta densidade de energia. Este laser é usado para cortar e gravar materiais sólidos, como madeira, couro, acrílico e plástico.

● Cortadora de vinil

O equipamento é usado para cortar com precisão vinil, adesivos e folhas de cobre usadas em circuitos integrados.

por conta da crise. Eles decidiram abrir uma marcenaria e se inscreveram em cursos no Fab Lab da Galeria Ollido.

“Na faculdade, tivemos aula de marcenaria, mas nós queríamos ter a vivência de montagem antes de montar um negócio”, conta Bruna. No primeiro dia do curso, eles projetaram uma cadeira com um compartimento para guardar ferramentas – o assento também serve como tampa para o bati.

Mas o Fab Lab vai além da elaboração de móveis: com capacidade adequada, seus frequentadores podem aprender a construir bicicletas, próteses e outros produtos. Como esses equipamentos requerem um nível mais avançado de conhecimento, porém, deve levar algum tempo até que projetos como esse saiam dos Fab Labs públicos. “A gente ainda está no nível de levar alguns conhecimentos básicos que, somados, podem criar projetos mais robustos”, diz o líder de laboratório, Lucas Schlosinski.

Essa é uma das principais diferenças dos Fab Labs brasileiros em relação a outros mais consolidados no exterior. Ainda não é possível afirmar que tipo de projeto pode surgir dentro desses espaços recém-inaugurados. Para aproveitar todo seu potencial, eles dependem de uma comunidade engajada. Até agora, apenas pequenas esculturas, máscaras e outros pequenos objetos foram criados pelos seus frequentadores. Para Fonseca, da USP, embora esses projetos façam parte do aprendizado, a rede de Fab Labs públicos não deve se restringir a isso. Caso contrário, os Fab Labs correm o risco de se tornarem pequenas fábricas de bibelôs.

Fab Labs públicos ainda enfrentam limitações

Falta de abertura para profissionais de renome, capacidade restrita de turmas e burocracia podem emperrar avanço

Ainda que os Fab Labs municipais tenham sido bem avaliados por especialistas consultados pelo Estado, eles apresentam algumas importantes limitações, como a falta de abertura para profissionais que fazem parte do movimento da “cultura maker”, o porte pequeno da

maioria das unidades espalhadas pela cidade, além da lentidão na compra de insumos e substituição de equipamentos.

Por princípio, os espaços deveriam ser abertos para que outros profissionais pudessem ministrar cursos, porém os Fab Labs públicos oferecem apenas oficinas ministradas por pessoas contratadas pelo Instituto de Tecnologia Social (ITS) – atualmente, dois instrutores formam a equipe técnica responsável pelos cursos em cada unidade. “A Prefeitura poderia abrir espaço para que pessoas

que trabalham há mais tempo com este conceito no exterior possam dar aulas também”, diz o cocriador do Garagem Fab Lab, Eduardo Lopes.

Em relação à estrutura física, oito dos 12 Fab Labs municipais são de pequeno porte, o que limita a quantidade de alunos que podem participar dos cursos e oficinas. Como essas unidades têm apenas três computadores, as aulas de modelagem 3D e programação, por exemplo, abrem apenas seis vagas – em que dois alunos dividem um computador. Mesmo nas três

● **Comunidade**
“A Prefeitura poderia abrir espaço para que pessoas que trabalham com esse conceito no exterior possam dar aulas”

Eduardo Lopes
COCRIADOR DO GARAGEM FAB LAB

unidades de maior porte, o número de vagas se limita a dez pessoas por curso, com um aluno por computador.

A compra de insumos para os cursos de capacitação e troca de

equipamentos é outro fator que pode engessar os Fab Labs. Ela dependerá da liberação de verba do município e da realização de uma ou mais licitações.

Poder. Os Fab Labs têm o potencial de dar à população o poder de fabricar seus próprios produtos, sem depender de empresas privadas. Se as pessoas aprendem como imprimir em 3D, por exemplo, podem produzir uma peça que está quebrada em seu próprio celular, sem precisar esperar por uma produzida numa fábrica na China. “Isso emancipa as pessoas de uma lógica industrial fechada”, diz Lopes, do Garagem Fab Lab.

Além de promover a autono-

mia dos indivíduos, esses espaços públicos podem se tornar um ambiente onde as pessoas se encontram para compartilhar experiências e conhecimento. Isso faz de cada Fab Lab um centro com identidade própria, que tem origem nas características dos projetos elaborados pela comunidade que o frequenta.

Outro fator que influencia o perfil de cada espaço é a sua localização na cidade – em Heliópolis, por exemplo, o foco está em ajudar a comunidade a resolver problemas. “A característica do local onde o Fab Lab está traz aspectos diferentes para cada unidade”, diz o coordenador de conectividade da Secretaria de Serviços, João Cassino. **ITS.**

02/04

PARA LEMBRAR

Haddad tem quatro baixas

A administração do prefeito **Fernando Haddad** (PT) vai sofrer quatro baixas de uma só vez com as saídas dos titulares de Esportes, **Celso Jatene** (PR); Cultura, **Nabil Bonduki** (PT); Direitos Humanos, **Eduardo Suplicy** (PT); e Serviços, **Simão Pedro** (PT). Somente oito das 27 secretarias permanecem com os mesmos comandantes desde o início do governo, em janeiro de 2013. As baixas ocorrem porque os secretários vão disputar, em outubro, uma vaga na Câmara Municipal.

PT aposta em secretários na Câmara

ELEIÇÕES 2016

Fernando Barbosa e Agências São Paulo
fernando.barbosa@dci.com.br

● Ao menos quatro secretários deixaram a gestão Fernando Haddad (PT) na última semana para concorrer a vaga na Câmara Municipal. Três são do PT, que aposta em Eduardo Suplicy (ex-Direitos Humanos) como o seu principal puxador de votos para a eleição.

"Tive um diálogo com o prefeito Fernando Haddad e disse a ele que, se avaliar que será melhor para a sua gestão eu continuar na secretaria, pode contar comigo. Mas se acredita que eu contribuo melhor como candidato a vereador, também pode contar comigo. Ele avaliou que eu poderia ser candidato a vereador e contribuir para a campanha dele e do PT", afir-



O ex-senador Eduardo Suplicy briga por vaga na Câmara Municipal

mou Suplicy ao DCI. O presidente municipal do PT, vereador Paulo Fiorilo, diz que Suplicy oferece "capilaridade" aos vereadores petistas. "Ele já foi senador, disputou eleições

majoritárias. Portanto, faz parte da chapa que nós queremos ter como vitoriosa. A candidatura dele dá capilaridade à bancada. É importante para garantir o mesmo número de

vereadores que já temos", disse Fiorilo. Os petistas possuem 10 cadeiras na Câmara.

Na última sexta-feira (1), o vereador Celso Jatene (PR) deixou a Secretaria de Esportes para reassumir o mandato e tentar a reeleição em outubro. No lugar dele, assumiu José de Lorenzo Messina, considerado de perfil "técnico", com carreira na iniciativa privada.

"É uma oportunidade. Momentos de crise econômica e política, como o que passamos, sempre mostrou que é o ideal para inovar", declarou Messina após a posse.

Os ex-secretários Nabil Bonduki (Cultura) e Simão Pedro (Serviços), também do PT, também deixaram seus cargos.

Estado

Seguindo a mesma estratégia, na última semana o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), exonerou dois secretários. São eles: Duarte

Nogueira (PSDB), ex-Logística e Transportes, e do Esporte, Lazer e Juventude, Jean Madeira (PRB), ambos pré-candidatos nas eleições deste ano.

As medidas foram publicadas no *Diário Oficial* do Estado de São Paulo. Nogueira deve concorrer à Prefeitura de Ribeirão Preto pelo PSDB e Madeira a uma vaga de vereador na capital paulista pelo PRB.

Ambos foram substituídos por interinos. O secretário do Turismo, Roberto de Lucena, também estaria de saída e deve disputar a Prefeitura de Guarulhos pelo PV.

A articulação estadual também visa o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. Os secretários que são deputados federais e estão licenciados podem deixar o cargo e engrossar o apoio à saída da presidente, como Arnaldo Jardim (PPS), da Agricultura, Rodrigo Garcia (DEM), da Habitação, e Floriano Pesaro (PSDB), do Desenvolvimento Social.

Nogueira diz que "é preciso honrar os votos de Ribeirão Preto, importantes nas manifestações contra o governo".

Agora – 02/04



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Roda Brasil: Cada cidade deverá contar uma história engraçada envolvendo um coveiro - Parte II (cita Cemitério da Consolação 1'41'')

Emissora: Rádio BandNews FM

Programa: Roda Brasil

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/04/2016

História, coveiro, sepultador, guia, Popó, túmulo, caixão, Cemitério da Consolação, socorro

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151849&n=86686846&p=1969&pmvc=56>

Boca no trombone: Âncora lê repostas de reclamações de ouvintes (cita iluminação)

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/04/2016

Resposta, Secretaria de Serviços, Ilume, manutenção, Rua Ministro Rocha de Azevedo, furto, cabos, iluminação pública, Rua Haddock Lobo, fusível queimado, Rua Peixoto Gomide, iluminação normalizada

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151549&n=86647995&p=1969&pmvc=56>

Cinco pontos bem conhecidos da capital ganharão iluminação diferente hoje para lembrar o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 2ª edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/04/2016

Iluminação, pontos conhecidos, cor azul, imagens, Biblioteca Mario de Andrade, Viaduto do Chá, isolamento, Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151725&n=86672242&p=1969&pmvc=56>

Sacolinha plástica: Prefeitura segue tentando aumentar a meta de coleta seletiva

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/04/2016

Sacolinha, cobrança, supermercados, sacolão, Prefeitura, coleta seletiva, meta

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151160&n=86572991&p=1969&pmvc=56>

Mensagens dos ouvintes (cita coleta)

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/04/2016

Mensagens, ouvintes, aumento, coleta seletiva, quanto representa, percentual, meta, prefeitura, reciclar 10%

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000435955FC110D8646A5FD5202195CF7895DA554D5C802CA07BCA8C89E20E7F24D180D6149A445324BBB887FB9344FF8CFCD0307AFA685EE39639DD713E62DC760>

Destaque: Reciclagem de lixo aumenta 30% em São Paulo

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/04/2016

Sacolinhas plásticas, reciclagem, lei das sacolinhas, Prefeitura, população consciente

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151160&n=86561167&p=1969&pmvc=56>

WEB

São Paulo terá monumentos iluminados em homenagem ao Dia Mundial do Autismo

Veículo: R7

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 01/04/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=151437&n=86619392&p=1969&pmvc=56>